

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO BRASIL EM 2022

**Relatoria:** Francisco Lucas Aragão Freire  
Larissa Helen Portela Martins

**Autores:** Carlos Eduardo Lopes Nascimento  
Klaiwer do Nascimento Xavier  
Antônio Tiago da Silva Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode ser classificado em isquêmico ou hemorrágico, sendo que o isquêmico é responsável pela maior parte dos casos dessa patologia. As causas que desencadeiam o AVC são várias, dentre as quais se destacam: sedentarismo, tabagismo, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, faixa etária, dentre outros fatores que se associados aumentam as chances de um indivíduo ter essa patologia ao longo da vida. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico e a distribuição espaço-temporal da mortalidade por AVC no Brasil em 2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico de natureza quantitativa, em que foi verificada a mortalidade por AVC, que ocorreu na população residente do Brasil, sendo disponibilizado no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no ano de 2022, e que foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a realização da análise descritiva foi usada a estatística univariada, em que para a análise espacial, temporal e realização de cálculo de taxas de mortalidade e mapas, os softwares Tabwin e Microsoft Excel, nesta sequência. Como os dados foram obtidos de fonte secundária e são de domínio público, não houve necessidade de submeter esta pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No ano em análise ocorreram 35.982 mortes por AVC no Brasil. Conforme as informações fornecidas pelo DATASUS, houve predominância do sexo masculino (18.533; 51,51%), dos brancos (16.093; 44,73%), da faixa etária de 60 anos ou mais (31.671; 88,02%), de nenhuma escolaridade (9.275; 25,78%), dos casados (11.647; 32,37%) e do local de ocorrência mais comum o hospital (24.745; 68,77%). Em relação às cinco Regiões do Brasil, as que tiveram mais mortes, de maior para a de menor mortalidade foram: Sudeste (14.628; 40,65%), Nordeste (12.232; 33,99%), Sul (4.994; 13,89%), Norte (2.448; 6,80%) e Centro-Oeste (1.680; 4,67%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que o AVC é responsável por alto número de óbitos no país, pois só no ano de 2022 ocorreram 35.982 mortes por tal enfermidade. Em relação à população mais acometida, houve prevalência do sexo masculino, dos brancos, da faixa etária de 60 anos ou mais, de nenhuma escolaridade, dos casados e do hospital como o ambiente em que houve a maior mortalidade. Além disso, a Região Sudeste foi a que teve a maior parte das mortes por AVC, seguida das Regiões Nordeste e Sul respectivamente.